



COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

TEATRO MUNICIPAL

JOAQUIM BENITE

CONVERSAS COM O PÚBLICO

O MISANTROPO

SÁBADOS ÀS 18H

FOYER DO TMJB

«De que te servem as virtudes se não

consegues apreciar o vício devido?»

Curadoria e moderação de Madalena Alfaia

A misantropia crónica de Alceste – protagonista desta peça –, a suposta devassidão da sua amada, a frivolidade de quem os rodeia e o feitiço exibicionista da sociedade contemporânea dão o mote para este ciclo de conversas. Vamos falar sobre modos de vida: nas artes, nos novos *media*, no novo normal que se foi instalando, desde o iluminismo francês, passando pela Inglaterra do século XXI e aterrando agora no Portugal dos famigerados loucos anos vinte *redux*.

30 ABR

«Fale de maneira que eu entenda, monsieur, l ou dou cabo de si»: refazer textos clássicos

Luísa Costa Gomes (escritora e dramaturgista) e **Nuno Carinhas** (encenador)

07 MAI

«Chama-lhe insanidade l mas estou em total desacordo com a humanidade»: viver em misantropia

Pedro Mexia (escritor e crítico literário) e **Pedro Sobrado** (editor e dramaturgista)

14 MAI

«Não tentes nunca enganar l e diz apenas aquilo em que te inclines a acreditar»: fingir para não chorar

Joana Stichini Vilela (jornalista) e **Sara Carinhas** (atriz e encenadora)

21 MAI

«Não tens de responder, l mas senti um estranho laivo século dezassete, não sei se estás a ver»: operar transfusões cénicas e linguísticas

Nuno Carinhas (encenador) e **Daniel Jonas** (poeta e tradutor)